



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE GEOGRAFIA

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS PARA PREENCHIMENTO DE VAGAS DE PROFESSOR DA CARREIRA DO MAGISTÉRIO SUPERIOR INTEGRANTE DO PLANO DE CARREIRAS E CARGOS DE MAGISTÉRIO FEDERAL - UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA – UFU.

EDITAL nº. 012/2013

ÁREA I: SAÚDE AMBIENTAL E VIGILÂNCIA EM SAÚDE

DATA DAS PROVAS: 14 A 17 DE MAIO DE 2013

LOCAL: BLOCO 1 H – SALA 1H-14 (As provas serão realizadas no Campus Santa Mônica, situado na Avenida João Naves de Ávila, 2121 - Uberlândia - Minas Gerais)

HORÁRIO: 08:00

PROGRAMA

PONTOS:

- 01 Agência Nacional de Vigilância Sanitária.
- 02 Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.
- 03 Sustentabilidade Ambiental e a Saúde Humana
- 04 Gestão da Informação e do sistema de Informação em Saúde
- 05 Saneamento Ambiental e Saúde no Brasil
- 06 Vigilância e Controle de Zoonoses
- 07 Vigilância em Saúde Ambiental
- 08 Reforma Sanitária e a Construção do Sistema Único de Saúde – SUS
- 09 Diagnósticos de Situação de Saúde
- 10 Riscos Ambientais e Vulnerabilidade na Saúde

REFERÊNCIAS

Almeida, J.R.; et al. Política e Planejamento Ambiental. Ed. Thex, RJ, 2004.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Curso Básico de Vigilância Epidemiológica. Brasília: Ministério da Saúde. 2005



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE GEOGRAFIA**

BRASIL. Projeto VIGISUS – Estruturação do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Brasília: Ministério da Saúde: Fundação Nacional de Saúde, 1998. 203p.

BRASIL. Projeto VIGISUS II - Modernização do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde. Versão Preliminar – janeiro/2004. Brasília: Ministério da Saúde, 2004. Disponível em <http://dtr2001.saude.gov.br/editora/produtos/livros/pdf/04_0112_M.pdf> Acesso em 02 de mar.2013.

BRILHANTE, Ogenis Magno; CALDAS, Luiz Querino de A (Coord.). Gestão e avaliação de risco em saúde ambiental. Rio de Janeiro: Ed. FIOCRUZ, 2003.

BRITO, O. Gestão de riscos: uma abordagem orientada a riscos operacionais. São Paulo: Saraiva, 2007.

BRÜSEKE, F. J. Risco social, risco ambiental, risco individual. Ambiente & Sociedade. Campinas, v. 1, n. 1, p. 117-134, 1997.

FORATTINI, O.P. Epidemiologia geral. São Paulo: Artes Médicas, 1996.

FREITAS, C. M de; PORTO, M. F. Saúde, ambiente e sustentabilidade. Rio de Janeiro: Ed. Fiocruz, 2006.

HELENA, Ribeiro. Olhares Geográficos: Meio Ambiente e Saúde. Editora Senac, São Paulo, 2005.

HELLER, Leo. Saneamento e saúde. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 1997.

Lei n.º 8.080: Lei Orgânica da Saúde. Publicada em 19/09/1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências.

Lei n.º 8.142: Controle Social. Publicada em 28/12/1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências.

LESER, W. et al. Elementos de epidemiologia geral. Rio de Janeiro: Atheneu, 2000.

MEDRONHO, R. de A.; WERNECK, G. L.; PEREZ, M. de A. Distribuição das Doenças no Espaço e no tempo. In: MEDRONHO, Roberto (et al) Epidemiologia. 2. ed. Editora Atneu, 2009. p. 83-102

MEDRONHO, Roberto In: MEDRONHO, Roberto. (etall) Epidemiologia. 2. ed. Editora Atneu, 2009.

MIRANDA, A. C de. etall. (Org.) Território, ambiente e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2008.

MONKEN, M. & BARCELLOS, C. Vigilância em saúde e território utilizado: perspectivas teóricas. Cadernos de Saúde Pública, Vol. 21, n.3. Rio de Janeiro: mai/jun, 2005 p. 898-906.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE GEOGRAFIA

NEVES, D. P. Parasitologia humana. São Paulo, Atheneu, 1998.

OLIVEIRA, R. M. (org.). Resíduos Sólidos, Ambiente e Saúde: uma visão multidisciplinar. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2000. p.111-128.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Declaração de Alma-Ata. URSS, 1978.

PEREIRA, M.G. Epidemiologia: Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1995.

PHILIPPI JR, Arlindo. Saneamento, Saúde e Meio Ambiente: Fundamentos para um desenvolvimento sustentável. Barueri, São Paulo: Manole, 2005.

PONZETTO, G. Mapa de riscos ambientais - manual prático. 2. Ed. Editora LTR, 2007. 134p.

ROUQUAYROL, M.Z.. Epidemiologia e saúde. Rio de Janeiro: Medsi 2003.

SANTOS, S. M.; BARCELLOS, C. Abordagens espaciais na saúde pública. Ministério da Saúde, Fundação Oswaldo Cruz, Brasília, 2006.

SCHNEIDER, A. et al. Pacto pela saúde: possibilidade ou realidade? Passo Fundo: IFIBE, 2007. 48p.

TEIXEIRA, J.C, LEAL, F.C.T. VII-001 – Desafios no controle de doenças de veiculação hídrica associadas ao tratamento e ao abastecimento de água para consumo humano. ABES - Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental, Juiz de Fora, Minas Gerais, 2002.

VERONESI, R., FOCACCIA, R. Tratado de Infectologia. Atheneu, São Paulo, 1996.

VIEIRA, J.L. Legislação Sanitária Federal Básica. Bauru: Edipro, 2008.

Bibliografia de Referência para a Área da Saúde. Disponível em http://portal.saude.gov.br/portal/saude/visualizar_texto.cfm?idtxt=26695. Acesso em 02 de mar.2013.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

1) Prova Escrita

		Pontuação
1.1 Adequação do texto ao ponto sorteado – grau de correspondência do que foi sorteado ao que foi respondido.	20 Pontos	
1.2 Domínio do tema pelo candidato.	30 Pontos	
1.3 Adequação à bibliografia de referência.	10 Pontos	
1.4 Clareza do texto, coerência e organização das idéias.	30 Pontos	
1.5 Redação de acordo com a norma científica	10 Pontos	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE GEOGRAFIA

2) Prova Didática

		Pontuação
2.1 Duração da aula: 40 a 50 minutos	0 – 5 Pontos	
2.2 Recursos áudio visuais	0 – 5 Pontos	
2.3 Objetividade	0 – 10 Pontos	
2.4 Conteúdo: Introdução – apresentação do tema e os objetivos Desenvolvimento – seqüência e articulação dos conteúdos Encerramento – síntese/conclusão da aula	0 – 5 Pontos 0 – 30 Pontos 0 – 10 Pontos	
2.5 Plano de aula – entregar para a banca 3 (três) cópias Objetivos Metodologia Materiais	0 – 5 Pontos 0 – 5 Pontos 0 – 5 Pontos	
2.6 Coerência com o plano proposto	0 – 10 Pontos	
2.7 Referências	0 – 10 Pontos	

3) Apreciação de Títulos

I – TÍTULO ACADÊMICOS	MÁXIMO: 80 PONTOS	Pontuação
1. Doutorado	80 pontos	
2. Mestrado	75 pontos	
3. Especialização <i>Latu Sensu</i> (mínimo de 360 horas)	73 pontos	
4. Graduação	70 pontos	
Obs.: Será considerado apenas o de maior nível.		

II – ATIVIDADES DIDÁTICAS E/OU PROFISSIONAIS	MÁXIMO: 10 pontos	Pontuação
1. Aulas na área de formação no Ensino Fundamental e Médio	0,5 pontos por semestre completo	
2. Aulas-Ensino Superior: Aulas teóricas ou práticas em cursos de graduação ou pós-graduação <i>strictu sensu</i> e de curso de pós-graduação <i>latu sensu</i> .	0,5 pontos por disciplina/ semestre completo	
3. Orientação de Monografia de Graduação/Estágio Supervisionado.	0,2 pontos/aluno monografia concluída	
4. Orientação de Monitores.	0,1 ponto/aluno	
5. Orientação de Iniciação Científica.	0,2 pontos/aluno	
6. Orientação de monografia de curso de especialização <i>latu sensu</i>	0,3 pontos/ monografia concluída	
7. Orientação de dissertação de mestrado	1,0 pontos/ dissertação concluída	
8. Orientação de tese de doutorado	1,5 pontos/ tese concluída	
9. Elaboração de relatório	0,5 pontos/relatório	
10. Outras atividades profissionais na área do concurso	0,5 pontos/ semestre	
TOTAL		

III – ATIVIDADES CIENTÍFICAS E PROFISSIONAIS	MÁXIMO: 10 PONTOS	Pontuação
01. Artigo técnico-científico publicado em periódico indexado.	1,0 ponto/trabalho	
02. Artigo técnico-científico publicado em periódico não-indexado.	0,5 pontos/trabalho	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE GEOGRAFIA

03. Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica nacional.	0,4 pontos/trabalho	
04. Publicação de trabalho completo em anais de reunião científica internacional.	0,8 pontos/trabalho	
05. Publicação individual de crítica e resenha em revista científica ou prefácio de obras especializadas	0,2 pontos/trabalho	
06. Publicação de livro cultural ou técnico.	2,0 pontos/publicação	
07. Publicação de capítulo de livro, cultural ou técnico	1,0 ponto/publicação	
08. Organização de livro.	1,0 ponto/publicação	
Obs.: a pontuação referente às publicações será dividida pelo número de autores.		
09. Coordenação de comissão organizadora de reuniões científicas, culturais e técnicas.	0,5 pontos/participação	
10. Membro de comissão julgadora de eventos científicos, culturais, técnicos e de banca de qualificação para o exercício profissional.	0,1 ponto/participação	
11. Presidente de Conselho Editorial de revista científica.	0,3 pontos/semestre	
12. Membro de Conselho Editorial de revista científica.	0,1 ponto/semestre	
13. Participação em Comissão Científica de eventos científicos, culturais e técnicos.	0,1 ponto/participação	
14. Membro titular de banca de defesa de projetos, estágio supervisionado e de monografias de graduação	0,1 ponto/participação	
15. Membro titular de banca de defesa de monografia de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	0,2 pontos/participação	
16. Membro titular de banca de exame de qualificação de mestrado ou doutorado.	0,2 pontos/participação	
17. Membro titular de banca de dissertação de mestrado	0,4 pontos/participação	
18. Membro titular de banca de tese de doutorado	0,8 pontos/participação	
19. Relatório de pesquisa de projetos científicos	0,3 pontos/relatório	
20. Produção de vídeos e <i>softwares</i> . Projetos gráficos e fotográficos.	0,3 pontos/produção	
21. Curso ministrado na área do concurso (mínimo de 30 horas)	0,1 ponto/curso	
22. Apresentação de trabalho, mostra documental em reunião científica nacional.	0,1 ponto/trabalho	
23. Apresentação de trabalho, mostra documental em reunião científica internacional.	0,2 pontos/trabalho	
24. Proferir palestras e conferências e ou ministrar mini-cursos em congressos, seminários, simpósios e em outros eventos científico.	0,2 pontos/tema	
25. Participar de mesa redonda, painéis e debates, em eventos científicos.	0,2 pontos/tema	
26. Coordenação de projetos de ensino, pesquisa ou extensão.	0,5 pontos/coordenação	
27. Membro da equipe de projetos de ensino, pesquisa ou extensão.	0,2 pontos/participação	
28. Coordenação de grupo de pesquisa cadastrado em órgão de fomento.	0,5 pontos/coordenação	
29. Coordenador de Curso ou Diretor de Unidade de área.	0,3 ponto/semestre	
30. Cargos administrativos ligados ao ensino, pesquisa e extensão.	0,1 ponto/semestre	



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
INSTITUTO DE GEOGRAFIA

31. Membro de diretoria de associações científica ou órgãos de classe.	0,1 ponto/semestre	
32. Banca de Concursos Públicos e Processos Seletivos, júri ou comissão julgadora.	0,1 ponto/atividade	
TOTAL		

I – TÍTULOS ACADÊMICOS	
II – ATIVIDADES DIDÁTICAS	
III – ATIVIDADES CIENTÍFICAS E PROFISSIONAIS	
TOTAL (I + II + III)	

Uberlândia, 11 de março de 2013.